

Editorial

Abrimos a edição com artigo de *Cíntia Acosta Kütter* e *Malena Ribeiro Cardoso da Conceição*. As autoras propõem analisar o processo responsável pela construção de uma memória discursiva interna à obra *O vendedor de passados*, de José Eduardo Agualusa. Considerando os parâmetros dos esquecimentos atrelados à noção temporal norteadora de passado e futuro, os meios de análise, fundamentados na teoria da análise do discurso francesa, evidencia-se o caráter digressivo da obra a partir do conceito do interdiscurso relacionado ao viés histórico. Utilizando a teoria do discurso, o trabalho evidencia a existência de dois tipos de esquecimentos pontuados na trama de Agualusa.

Na sequência, *Roberto Bitencourt da Silva* oferece um esquemático painel da crise brasileira, adotando como recorte de análise a observação em torno de algumas mazelas da economia, em números, bastante salientes nos últimos anos. Mazelas dotadas de forte influxo nos padrões das escolhas políticas. Ademais, são mobilizadas algumas questões assinaladas por expressivos intérpretes da formação social brasileira, sobretudo, associados ao Instituto Superior de Estudos Brasileiros, como Álvaro Vieira Pinto, Nelson Werneck Sodré e Roland Corbisier. São explorados também os aportes teóricos de Darcy Ribeiro e de Vânia Bambirra, esta integrada à teoria marxista da dependência. Com essa digressão teórica, o propósito do trabalho é assinalar potenciais contribuições do legado intelectual oferecido pelo pensamento crítico social brasileiro à compreensão de dilemas e desafios atuais, atinentes à economia, à educação e ao domínio e à produção técnico-científica.

Keite Silva de Melo e *Gabriella Portela Barbosa de Oliveira* apresentam um relato que tem por eixo descrever a implementação de proposta de avaliação, direcionada aos licenciandos do curso de Pedagogia do Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (ISERJ/FAETEC), com o uso do aplicativo (*app*) *Kahoot*. Considerando que a formação inicial de professores é um importante espaço para processos criativos, buscou-se estimular a aquisição dos conceitos científicos, por meio de produções autorais de jogos com o referido *app*. O artigo tem em vista subsidiar o futuro professor a vislumbrar formas alternativas de se desenhar uma avaliação criativa, lúdica e comprometida com o sentido pessoal do aluno, em sua aprendizagem.

Por sua vez, a contribuição de *Cicero de Aquino Costa Simões* tem por objetivo delinear um panorama da inserção da Geografia na temática dos movimentos sociais e dos desafios que essas organizações possuem na atual conjuntura política. Esta marcada por um golpe parlamentar-jurídico-midiático, que depôs uma presidente eleita após treze anos de governos de seu partido, o PT. Sendo detentoras de uma atuação sobre a realidade com forte potencial educativo, no que tange à luta por direitos e ao exercício da cidadania, a forma de luta que estas organizações populares definirem para esse período por certo afetará, para o bem ou para o mal, igualmente a forma como a população atuará frente aos seus próprios dilemas nesta conjuntura de perda de direitos.

O estudo de *Fábio da Silva Gomes* toma como objeto antiga produção de material didático brasileiro. Precusores dos livros didáticos, os manuais didáticos foram importantes ferramentas usadas no ensino de História, por mais de um século. Com essa perspectiva, o autor analisa um desses manuais, produzido por Rocha Pombo, publicado em 1967, em sua 14ª edição. Discute-se a ausência de ponderações acerca de costumes sexuais comuns aos povos nativos. Para tanto, são confrontadas partes analisadas do manual com excertos de obras dos cronistas do séc. XVI, tais como Sousa e Gandavo, que registraram esses costumes. Para Fábio, ocorreu um silenciamento daquelas práticas, mesmo constantes nas fontes primárias, a fim de conformar a narrativa histórica do manual com a moral vigente na época de sua publicação.

Encerramos com artigo produzido por *Adriane Lucia de Oliveira*. A autora toma como objeto de estudo a persuasão do discurso publicitário presente em propagandas voltadas para o público feminino, retiradas dos catálogos de vendas das marcas *Demilus* e *Eudora*, publicados entre os meses de março e maio de 2017. O propósito da análise é observar como o discurso publicitário influencia na construção do padrão social de beleza da mulher e, ainda, tenta convencer o público feminino a adequar-se a esse padrão.

Desejamos uma boa leitura!

Roberto Bitencourt da Silva

Wagner Alexandre dos Santos Costa

Editores.